

René Descartes



René Descartes em pintura de Frans Hals

René Descartes nasceu em La Haye (hoje Descartes), no departamento francês de Indre-et-Loire. Com oito anos, ingressou no Colégio Jesuíta Royal Henry-Le-Grand em La Flèche. Tinha bastante liberdade e era apreciado pelos professores, mas declarou no Discurso sobre o método decepção com o ensino escolástico. Depois, seguiu seus estudos, graduando com Bachelarelato e Licenciatura em Direito em 1616, pela universidade de Poitiers.

No entanto, Descartes nunca exerceu Direito, e em 1618 alistou-se no exército do Príncipe Maurício de Nassau, com a intenção de seguir carreira militar. Mas se declarava menos um *actor* do que um *espectador*: antes ouvinte numa escola de guerra do que verdadeiro militar. Conheceu então Isaac Beeckman, e compôs um pequeno tratado sobre música intitulado Compendium Musicae. É nessa época também que escreve *Larvatus prodeo* (Eu caminho mascarado). Em 1619, viajou até a Alemanha e no dia 10 de Novembro teve uma visão em sonho de um novo sistema matemático e científico. Em 1622, ele retornou a França e passou os seguintes anos em Paris a algumas outras partes da Europa.

Em 1628, ele compôs as *Regulae ad directionem ingenii* (Regras para a Direção do Espírito), e partiu para os Países Baixos, onde viveu até 1649, mas mudando de endereço frequentemente. Em 1629 começou a trabalhar em *Tratado do Mundo*, uma obra de física, que deveria defender a tese do heliocentrismo, mas em 1633, quando Galileu foi condenado, Descartes abandonou seus planos de publicá-lo. Em 1635, a filha ilegítima de Descartes, Francine, nasceu. Ela foi batizada no dia 7 de Agosto de 1635. Sua morte em 1640 foi um grande baque para Descartes.

Em 1637, ele publicou três pequenos resumos de sua obra científica: *A Dióptrica*, *Os Meteoros* e *A Geometria* mas é o prefácio dessas obras que continua sendo lido até hoje: o *Discurso sobre o método*. Em 1641, aparece sua obra mais conhecida: as *Meditações Sobre a Filosofia Primeira*, com os primeiros seis conjuntos de *Objecções e Respostas*. Os autores das objecções são: do primeiro conjunto, o teólogo holandês Johan de Kater; do segundo, Mersenne; do terceiro, Thomas Hobbes; do quarto, Arnauld; do quinto, Gassendi; e do sexto conjunto, Mersenne. Em 1642, a segunda edição das *Meditações* incluía uma sétima objecção, feita pelo jesuíta Pierre Bourdin, seguida de uma *Carta a Dinet*. Em 1643, a filosofia Cartesiana foi condenada pela Universidade de Utrecht, e Descartes começou sua longa correspondência com Isabel da Boémia. Descartes publicou *Os Princípios de Filosofia*, uma espécie de manual cartesiano, e faz uma visita rápida a França em 1644, onde encontra o embaixador da França junto à corte sueca, Chanut, que o põe em contacto com a rainha Cristina da Suécia. Em 1647 ele foi premiado com uma pensão pelo Rei da França e começou a trabalhar na *Descrição do Corpo Humano*. Ele entrevistou Frans Burman em Egmond-Binnen em 1648, resultando na *Conversa com Burman*. Em 1649 ele foi à Suécia a convite da Rainha Cristina, e suas *Tratado das Paixões*, que ele dedicou a Princesa Isabel, foram publicados.

René Descartes morreu de pneumonia no dia 11 de Fevereiro, 1650 em Estocolmo, Suécia, onde ele estava trabalhando como professor a convite da Rainha. Acostumado a trabalhar na cama até meio-dia, sua saúde por ter sofrido com as demandas da Rainha Christina - começavam seus estudos às 5 da manhã. Como um católico num país protestante, ele foi enterrado num cemitério de crianças não batizadas, em Adolf Fredrikskyrkan em Estocolmo. Depois, seus restos foram levados para a França e enterrados na Igreja de São Genevieve-du-Mont em Paris. Um memorial construído no século XVIII permanece na igreja sueca.

Durante a Revolução Francesa seus restos foram desenterrados para irem para o Panthéon, ao lado de outros grandes pensadores franceses. A vila no vale Loire onde ele nasceu foi renomeada La Haye - Descartes.